



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL  
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS  
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA**

**ANA BEATRIZ SANTOS DE JESUS**

**PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA  
LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**SÃO FRANCISCO DO CONDE**

**2020**

**ANA BEATRIZ SANTOS DE JESUS**

**PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA  
LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras – Língua Portuguesa do Instituto de Humanidades e Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Licenciado em Letras.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Miriam Sumica Carneiro Reis.

**SÃO FRANCISCO DO CONDE**

**2020**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Sistema de Bibliotecas da Unilab  
Catalogação de Publicação na Fonte

J56p

Jesus, Ana Beatriz Santos de.

Percepção do professor sobre a importância da literatura na Educação Infantil /  
Ana Beatriz Santos de Jesus. - 2020.

51 f. : il. color.

Monografia (graduação) - Instituto de Humanidades e Letras dos Malês,  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2020.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mirian Sumica Carneiro Reis.

1. Crianças - Livros e leitura. 2. Leitura (Educação Infantil). 3. Letramento.  
4. Professores de Educação Infantil - Formação. I. Título.

BA/UF/SEBI

CDD 372.4

**ANA BEATRIZ SANTOS DE JESUS**

**PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE A IMPORTÂNCIA  
DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras – Língua Portuguesa do Instituto de Humanidades e Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Licenciado em Letras.

Aprovado em 10 de Fevereiro de 2020.

**BANCA EXAMINADORA**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mírian Sumica Carneiro Reis (Orientadora)**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliane Gonçalves da Costa**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

**Prof. Dr. Alexandre Cohn da Silveira**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

## **AGRADECIMENTOS**

Nessa caminhada por busca de conhecimentos, foi necessário, força, fé, persistência e motivação.

Aqui, quero em primeiro lugar agradecer a Deus! Aos meus amigos e familiares que estiveram sempre me apoiando nessa árdua luta e caminhada, sem eles, seria impossível sentir o sabor dessa vitória!

Juntos, somos sempre mais fortes, por isso a todo tempo sentir que essa força em nenhum momento foi pequena, pude assim sentir e perceber ao precisar de cada um de vocês!

Agradeço a minha orientadora Miriam Sumica, pela as orientações e motivações.

Abro aqui um espaço em especial para agradecer a minha querida mãe Dona Bernadete, pois tudo que hoje sou devo a essa mulher guerreira e abençoada!

Aqui também não poderia deixar de agradecer ao meu esposo João, meu irmão Renato, minha querida filha Beatriz, aos meus amigos Silvestres e Ednalva.

A todos vocês, meu profundo e carinhoso agradecimentos, por acreditarem e embarcarem nesse sonho, que hoje podemos chamar de realidade.

**“A leitura faz o leitor ter um caminho  
absolutamente infinito de descobertas  
e de compreensão do mundo”**

**Alice Vieira**

## RESUMO

No trabalho de monografia com o tema “Percepção do professor sobre a importância da Literatura na Educação Infantil” pretendo abordar, pesquisas e resultados baseando-se em autores, como: Zilberman (2008); Theodoro (2008); Jouve (2012); Schneuwly (2004); Dolz (2004) dentre outros pertencentes à área da literatura e letramento. Com o objetivo de levantar questões, sobre a importância dos textos literários ao serem trabalhados em sala de aula, pelos os educadores, na educação infantil. Assim como: apresentar estudos e pesquisas acerca da importância do trabalho com literatura na educação infantil; analisar dados de pesquisas que mostra como professor e educador desenvolvem trabalhos com leituras de textos literários em sala de aula, na educação infantil; demonstrar resultados de pesquisas sobre o trabalho do professor e educador na educação infantil. O referido trabalho de monografia justifica-se por buscar responder perguntas sobre a percepção do professor e educador ao desenvolverem seus trabalhos com os alunos em sala de aula na educação infantil. Os resultados aqui apresentados e analisados foram obtidos através de questionários e entrevistas, para tanto foram utilizados como instrumento de investigação, pesquisas bibliográficas e exploratórias de campus, com análise qualitativa e quantitativa de dados, realizados com professores que atuam ou atuaram na educação infantil.

**Palavras-chaves:** Crianças - Livros e leitura. Leitura (Educação Infantil). Letramento. Professores de Educação Infantil - Formação.

## ABSTRACT

In the monograph with the theme "Teacher's perception of the importance of Literature in Early Childhood Education" I intend to address, research and results based on authors, such as: Zilberman (2008); Theodoro (2008); Jouve (2012); Schneuwly (2004); Dolz (2004) among others belonging to the area of literature and literacy. In order to raise questions about the importance of literary texts when being worked in the classroom, by educators, in early childhood education. As well as: presenting studies and research about the importance of working with literature in early childhood education; analyze research data that shows how teacher and educator develop works with readings of literary texts in the classroom, in early childhood education; demonstrate results of research on the work of teachers and educators in early childhood education. This monograph work is justified by seeking to answer questions about the perception of the teacher and educator when developing their work with students in the classroom in early childhood education. The results presented and analyzed here were obtained through questionnaires and interviews. For that purpose, bibliographic and exploratory research on campus were used as a research tool, with qualitative and quantitative data analysis, carried out with teachers who work or worked in early childhood education.

**Keywords:** Children - Books and reading. Early Childhood Education Teachers - Training. Literacy. Reading (Early Childhood Education).



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>11</b>
2.1	DEMONSTRAR A IMPORTÂNCIA DOS TEXTOS LITERÁRIOS AO SEREM TRABALHADOS PELOS EDUCADORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	14
<b>3</b>	<b>CAPÍTULO I: APRESENTAR ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>14</b>
3.1	A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	15
3.2	PERSPECTIVAS DA IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
3.3	EXPERIÊNCIAS DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL	20
<b>4</b>	<b>CAPÍTULO II: ANALISAR DADOS DE PESQUISA QUE MOSTRAM COMO EDUCADORES DESENVOLVAM TRABALHOS COM A LITERATURA EM SALA DE AULA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>21</b>
4.1	CRIAR UM AMBIENTE, ONDE A CRIANÇA SINTA-SE ENVOLVIDOS PELO MUNDO DOS LIVROS	21
4.2	SELECIONAR TEXTOS LITERÁRIOS, DE INTERESSES DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	25
4.3	O TRABALHO COM OFICINAS E TEXTOS LITERÁRIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	26
4.4	O PROFESSOR COMO MEDIADOR E INCENTIVADOR DA LEITURA NA LITERATURA	31
<b>5</b>	<b>CAPÍTULO III - APRESENTAR RESULTADOS SOB O TRABALHO DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>34</b>
<b>6</b>	<b>ANÁLISE DE DADOS</b>	<b>38</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>38</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>40</b>
	<b>ANEXOS</b>	<b>42</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de monografia com o tema “Percepção do professor sobre a importância da Literatura na Educação Infantil” surge da necessidade de busca por compreender como a literatura pode tornar-se, para professores alunos e educadores um instrumento favorável a promover, o ensino-aprendizagem, através do uso de leituras e narrativas dos textos literários em suas atividades em sala de aula. Tem-se por finalidade destacar, também a importância da literatura infantil na formação de alunos leitores. Nesse sentido faz-se importante e relevante a participação de pais e professores, no intuito de participarem nessa inserção a leitura. Observa-se, a todo o momento, serem noticiados em rádios, jornais e tevês, altos índices de analfabetismo, algo que, segundo alguns pesquisadores e escritores como: Zilberman (2008), Theodoro (2008), Jouve ( 2012) etc. terminam por causar esses transtornos que geram desigualdades sociais, que são também decorrentes da ausência de políticas educacionais que promovam acesso à formação de leitores críticos e indagadores. No presente trabalho será abordado, apresentado e analisado como esses professores utilizam-se dos textos e narrativas para desenvolver leituras com seus aprendizes, nas séries iniciais, permitindo-os a terem desde cedo e precocemente o gosto pelas leituras, ampliando nesses sujeitos possibilidades que os oportunize e incentive a tornarem-se ativos e críticos leitores.

No intuito de possibilitar uma melhor compreensão a quem o acessá-lo, o presente trabalho apresenta em sua estrutura uma linguagem simples e objetiva. Estando o mesmo organizado em capítulos, no capítulo I - discorre-se sobre: estudos e pesquisas sobre a importância da literatura, na educação infantil; no capítulo II - propõe-se analisar dados de pesquisas que mostram como professores e educadores desenvolvem trabalhos com a literatura em sala de aula, na educação infantil; no capítulo III – busca-se apresentar resultados de pesquisas que mostram como ocorre o trabalho dos professores e educadores, na educação infantil. Os métodos aqui utilizados foram o das pesquisas bibliográficas e de campo, com utilização de aplicação de questionários e entrevistas com profissionais professores e educadores que atuaram ou atuam no âmbito escolar, com alunos da Educação Infantil, além de embasar-se, em leituras de artigos e livros de autores pertencentes à área do letramento, autores como: Freire, Corsino, Jouve, Zilberman, Cagliari etc. Baseando-se em pesquisas científicas desses autores já consolidados, por trazerem

relevantes contribuições na educação infantil. Está organizado conforme regras da ABNT, apresenta uma linguagem simples e adequada situando os objetos específicos de estudos, a luz da perspectiva de trazer uma melhor reflexão e compreensão, assim como a percepção da necessidade de valorizar a leitura literária. Na compreensão de que a leitura instiga o poder da criatividade, da curiosidade, da imaginação que são fatores imprescindíveis para o aprendizado do aluno.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nesse trabalho, de estudos e pesquisas desses autores citados, pretende-se discorrer e apresentar brevemente, sobre competências da leitura e da escrita, com a finalidade de trazer maior reflexão e compreensão do uso de narrativas, assim como, discutir que a leitura influencia de maneira positiva neste processo.

A literatura infantil desperta na criança o fascínio pelo mundo da leitura possibilitando um trabalho engajado pelos educadores, para que as descobertas sejam significativas. Fazendo com que esses aprendizes despertem para o mundo da leitura, com a realização de atividades de leituras diversificadas, em que o professor ou educador, apresenta as crianças um universo fascinante, repletos de emoções, sentimentos a partir da interação com os livros, com os textos literários trilhando pelo mundo das histórias onde se proporciona a esses envolvidos, o desenvolvimento da imaginação, da criatividade aumentando seu senso crítico criativo além de valores culturais.

Ressaltando a importância das narrativas infantis para o desenvolvimento e desempenho da criança no processo ensino e aprendizagem, enfatizando a socialização com os seres imaginários contribuirá muito no desempenho da oralidade, da escrita, da formação crítica, fazendo dele um ser com possibilidades de se autoanalisar, quando necessário. (Abramovich, 1997p. 143).

Segundo esse autor é na infância o período mais adequado para desenvolver na criança o gosto pela leitura, pois é necessário que se mostre o que precisa ser construído por ela no âmbito da aprendizagem da leitura. Para tanto, caberá ao adulto leitor a função de tornar possível a aquisição da aprendizagem,

devendo esse educador facilitar a entrada da criança na leitura e da escrita. Ainda segundo esse autor é importante que a escola dinamize e explore a literatura infantil, pois quando o professor demonstra prazer em determinadas atividades desperta também esses sentimentos, emoções pelo imaginário mundo dos contos literários. O professor é tão importante e valoroso no sentido de ser exemplo, devendo, portanto, a leitura ser responsabilidade de todo o corpo docente e não apenas de alguns professores específicos que recebem apenas responsabilidade de incentivos a leitura.

O interesse por esse tema surge do desejo de buscar por compreensão de responderá seguinte pergunta: como os professores utilizam-se dos textos literários para desenvolverem a leitura com seus alunos, nos seus trabalhos na Educação Infantil? No intuito de responder satisfatoriamente a essa pergunta foram realizados estudos e pesquisas com base em referenciais de autores como: Zilberman, Silva, Jouve, Lajoulo, Cagliari, dentre outros estudiosos pertencentes à área do letramento e da literatura. De acordo com esses autores, vê-se na literatura um recurso viabilizador e transformador por despertar na criança, o seu imaginário, assim como emoções e sentimentos. Tais elementos tornam-se oportunos e favoráveis para o seu desenvolvimento afetivo e cognitivo por ser a infância um período fértil para o aprendizado. O presente trabalho faz-se relevante por abordar questões de suma importância, ao passo que aborda em sua temática questões que discute sobre o trabalho do educador. Segundo esses autores, faz-se necessário que o professor traga para as suas práticas de ensino em sala de aula narrativas de textos literários que ofereçam ao aprendiz condições de suprimir tais desigualdades, mais urgente. Algo que, sem dúvida, segundo esses estudiosos, perpassa pela valorização e atenção do trabalho do educando, considerando que é no âmbito escolar que se formam cidadãos críticos e participativos.

O presente trabalho ao buscar compreender como esses professores envolvem seus alunos para a construção do seu aprendizado, se esses professores utilizam dos textos literários e das narrativas para aguçarem o gosto desses aprendizes pelas leituras dos livros e de tudo que o cercam. Nesse sentido, percebe-se perfeitamente, a importância desse trabalho ao buscar observar e analisar as práticas ocorridas na escola, assim como também investigar como é trabalhado o ensino da leitura e se, em suas práticas está presentes os textos literários, as narrativas de contações de histórias, as músicas etc. com o intuito de detectar como

ocorre a aprendizagem. Nesse sentido, percebe-se o quão importante e significativa passa a ser o contato desses aprendizes o mais breve possível a acessarem o mundo dos textos literários das brincadeiras com músicas, histórias contadas e outras práticas capazes de envolver pelo o prazer e a ludicidade.

No entanto, é também oportuno salientar que tal função que não é exclusiva, mas que é específico da escola dar oportunidade às crianças de estabelecer relação íntima e prazerosa com o mundo das produções literárias, sendo que nem todas as crianças respondem igualmente conforme os estímulos oferecidos pelos professores. Isso não isenta que as crianças tenham acesso aos livros desde cedo pelos pais e educadores, nem que esses estimulem de várias formas, a criança a ir de encontro aos seus interesses, incentivando, assim, o prazer pelo ato de ler desde a infância.

A leitura pode ser dada logo nos primeiros dias de aula, mesmo em se tratando de uma criança que ainda não conhece letra alguma. As crianças começam a tomar gosto a ter contato com o livro nessa fase inicial, quando aprendem a manuseá-lo, a reconhecer suas formas. Cabendo á escola oferecer materiais de qualidade, modelos de leitores excelentes e práticas de leitura eficientes. De acordo com Ana Maria Machado:

Atenção especial aos porquês a autora escreve- ela nos informa que a literatura fascina, encanta e intriga e que encontrou as palavras- ou foi encontrada por elas- e mostra-se apaixonada pelas possibilidades infinitas que a escrita literária lhe abriu e a intensa liberdade vivida por meio dela. (ZILBERMAN, p.69,2008)

Portanto, não se formam bons leitores de alunos que leiam apenas durante as atividades na sala de aula, livros didáticos, só porque o professor pede. Precisamos garantir este contato inicial com os livros e não deixar de atuar, pois a literatura infantil e a contação de história na educação infantil deve ser uma prática rotineira das escolas. A valorização dessas atividades com as diversas formas de linguagens e textos, segundo essa autora acima citado, agem e contribui positivamente no desenvolvimento integral da criança além de estimula-la a conhecer o mundo da leitura, De forma a garantir futuramente bons leitores.

## 2.1 DEMONSTRAR A IMPORTÂNCIA DOS TEXTOS LITERÁRIOS AO SEREM TRABALHADOS PELOS EDUCADORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na perspectiva de buscar por compreender como a literatura infantil é indispensável na formação do indivíduo leitor, nos trabalhos com os textos literários, foi realizado nesse trabalho pesquisa com utilização de questionários a ser respondido pelos professores, com a finalidade de saber como os textos literários são importante e como podem favorecer no ensino da criança ao ser utilizado pelo professor na sala de aula na educação infantil, além de referenciar em autores que acredita que a prática com a literatura é um elemento favorecedor por desenvolver a oralidade do aluno através das leituras de livros e brincadeiras que despertem o aprender como forma de incentivar a criança ao gosto pela leitura.

## **3 CAPÍTULO I: APRESENTAR ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Neste capítulo, discorre-se sobre a importância do trabalho com os textos literários nas séries iniciais da educação infantil, baseando-se em pesquisas de autores como; Zilberman (2008), Jouve (2012), da Silva (2008), entre outros importantes pesquisadores pertencentes à área da literatura e que consideram ser importante o acesso da criança aos textos e às diversas formas de leituras, o mais cedo possível. Considerando que, quanto mais cedo, forem inseridas na escola, nos trabalhos dos professores, em suas práticas escolares, mais aumentam as chances da criança ter acesso aprendizagem, que ocorrerá naturalmente, pela aquisição, pois possibilita a esse trilhar através do lúdico, o prazeroso aprender.

Por ser, a literatura, capaz de se envolver pelo imaginário, por serem as narrativas portadoras de elementos transformadores e mágicos, servem, para favorecer e tornar o ambiente e o trabalho do professor fascinante e conduzem os aprendizes ao jeito do aprender algo proporcionado pelas narrativas das contações, das brincadeiras, das músicas etc.

### 3.1 A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com alguns autores como: Zilberman (2008), Theodoro (2008) e Jouve (2012) a literatura torna-se um instrumento de formação de ensino e aprendizagem ao ser inserida na prática de ensino na educação infantil.

Segundo esses autores, a literatura torna-se um vasto campo de conhecimento que possibilita trabalhar os valores pertencentes nos campos: afetivo, cognitivo, dos imaginários etc. Assim como outros valores, pertencentes a fatores que envolvem questões geográficas, sociais, econômicas e históricas. Além de favorecer por despertar nesses envolvidos o senso crítico, tornando-os participativo atuante e indagadores.

“Neste ensaio, demonstra o papel imprescindível dos estudos literários porque eles participam da consciência daquilo que somos e incidem sobre a formação do espírito crítico motor de toda evolução cultural”. (Jouve, 2012)

Isso nos mostra perfeitamente, a importância de envolver esses indivíduos aprendizes o mais precocemente, a terem contatos com os textos literários. De acordo com, Theodoro, (2008, p.25) “Literatura: palavra em liberdade de infinitos caminhos e direções, puxando o interlocutor para a prática da participação e do prazer”. Isso nos mostra a grande relevância da utilização da literatura, assim como esses autores consideram ser a literatura, de suma importância para desenvolver nesses os estudantes o aprendizado. Na concepção desses escritores, quanto mais estímulo dos pais e professores, melhor será a formação desses aprendizes como leitores, considerando-se que a criança passa a ser inserida no mundo da leitura pelos pais e professores. Conforme esse autor, ao ouvirem essas histórias no seu cotidiano, a criança passa a ter interesse a essas condições favoráveis para seu desenvolvimento.

A função do educador não seria precisamente a de ensinar a ler, mas a de criar condições para o educando realizar a sua própria aprendizagem, conforme seus próprios interesses, necessidades, fantasias, segundo as dúvidas e exigências que a realidade lhe apresenta (MARTINS, 1994, p. 34).

Conforme opinião desse autor, quando a criança é inserida na escola, surge à necessidade para que ela compreenda o que acontece ao seu redor, momento considerado segundo esse autor, oportuno no intuito de torná-la capaz de interpretar

diferentes situações e escolher caminhos os quais se identifique. Entretanto, muitos professores que desconhecem a importância da literatura e da leitura resumem a sua prática pedagógica a textos repetitivos, com exercícios mecânicos, nos quais o espaço de reflexão sobre si e sobre o mundo dificilmente encontra um lugar. Sendo por tanto necessário que, no ambiente escolar, o professor crie métodos em que o aluno tenha a capacidade de realizar sua própria leitura, criando um espaço para que essa criança desenvolva um estímulo em que esse processo enriqueça o contato do mesmo com o mundo real.

Conforme Vicente Jouve:

A literatura, pela liberdade que afunda, exprime conteúdos diversos, essências e secundários, evidentes e problemáticos, coerentes e contraditórios, que frequentemente antecipam os conhecimentos vindouros. Em cada época, textos estranhos e atípicos nos mostra (ou nos lembram) que o ser humano continua sendo um universo com vasta extensão a explorar. (jouve,2012, p.165).

Segundo esse autor, discorrer sobre a importância da utilização dos textos literários, de modo a propiciar ao indivíduo saberes que os oportunizem a trilharem caminhos que os levem ao aprendizado, que os permitam tornarem-se sujeito crítico e atuantes, capaz de interagir na sociedade.

Eis por que um dos sistemas da crise do ensino da literatura é a falta de leitura por parte dos estudantes e o desconhecimento do patrimônio literário nacional. Mas essa carência determina outras a não assimilação da norma linguística impede o entendimento dos textos; o desinteresse pela matéria escrita dificulta a continuidade do processo de leitura. (Zilberman, 2008, p.22)

De acordo com Zilberman, tais fatores terminam por favorecer a crise de ensino da literatura, pois a crise decorre da falta de leitura dos estudantes.

Na visão dessa autora, a necessidade de trabalhar desde cedo, os textos literários com os estudantes. Segundo essa autora, faz-se necessário que os professores busquem desenvolver em suas práticas elementos que favoreçam nesses alunos ao gosto pelas narrativas, pelas contações de histórias, brincadeiras.

A relevância dada por Zilberman ao uso da literatura infantil e ser por tanto a literatura uma fonte saudável da linguagem e dos valores que nos identificam. Nesse sentido, isso nos mostra perfeitamente a necessidade do trabalho do



professor com as narrativas, com a oralidade com seus alunos, pois, quanto mais precoce o contato com os textos as crianças tornarão mais receptivas e despertadas para o gosto das leituras. Podendo buscar, na literatura, uma maneira de manifestar seus sentimentos, assim como todo seu conhecimento, identificando-se com a leitura, pelo prazer que proporciona.

Para Cavalcanti:

[...] a literatura pode ser, para a criança, um aspecto para a expansão do seu ser [...] ampliando o universo mágico, transreal da criança para que esta se torne um adulto mais criativo, integrado e feliz. Tudo isso pode ser iniciado na sala de aula, mediante a interação entre aluno e professor, porque, ao levar a literatura infantil para a sua aula, o professor estabelece uma convivência dialógica com o aluno, envolvendo sua. Cultura e sua própria realidade, penetrando um mundo onde os desejos são, basicamente, concretizáveis e redescobertos. (Cavalcanti, 2009, p.39)

Percebe-se, segundo esse autor, quão se faz necessário o envolvimento tão logo ou cedo possível da criança com os textos literários, assim como das narrativas e brincadeiras que promova o despertar pelo o lúdico as diversas formas de leituras e narrativas no ambiente de sala de aula. Por compreender ser a literatura e a leitura, ambos, um processo dinâmico, que vai além do texto, como enfoca Martins (2003, p.30), ao apontar “A leitura é um processo de compreensão, de expressão formal e símbolos, não importando por meio de que linguagem”.

Sobre isso Cavalcanti destaca:

Não basta que a escola promova o lúdico, a brincadeira e a leitura dentro de um clima de prazer. É fundamental que aprender a ler e a gostar de ler tenha um sentido na vida de cada um. Que o leitor se sinta identificado com o lido, que possa exercitar-se numa aprendizagem importante sobre o mundo, as pessoas, a natureza, as lutas, a dor e o amor. (Cavalcanti, 2009, p.79)

Como apresentado por esse autor, faz-se, no entanto, necessário que o professor na sala de aula, desde jornais, revistas, até o que a imaginação permitir, pois o importante é ter uma diversidade de textos que ofereça ao aluno uma construção de sentidos a partir de suas vivências. Neste sentido, entendemos que a literatura, é uma aliada do professor. Influenciando, de maneira positiva, no processo de aprendizagem. Ela proporciona a exploração de inúmeras possibilidades educativas, voltadas para o desenvolvimento social ao longo de seu aprendizado.

É a literatura, como linguagem e como instituição, que se confiam os diferentes imaginários, as diferentes sensibilidades, valores e comportamentos através dos quais uma sociedade expressa e discute, simbolicamente, seus impasses, seus desejos, suas utopias. Por isso a literatura é importante no currículo escolar: o cidadão, para exercer, plenamente sua cidadania, precisa apossar-se da linguagem literária, alfabetizar-se nela, torna-se seu usuário competente, mesmo que nunca vá escrever um livro: mas porque precisa ler muitos. (LAJOLO, 2008, p.106).

Para Lajolo, a importância da literatura se dá no momento em que as crianças tomam contato oralmente com ela, e não somente quando se tornam leitores. Dessa forma, ouvir histórias tem uma importância que vai além do prazer, pois é através delas que a criança pode conhecer coisas novas, para que seja iniciada a construção da linguagem e da oralidade, assim como de ideias valores e sentimentos. Considerando que tais contatos o ajudarão na sua formação pessoal intelectual cultural e social. Nesse sentido, a importância de, desde pequeno, ser trabalhado os textos literários e trazer a literatura infantil para a sala de aula, a serem de grande importância para a criança além de serem capaz de influenciar a tornar os estudantes leitores competentes, dominando naturalmente a leitura e a escrita.

Isso nos mostra como esses autores ser o primeiro contato com a leitura primordial no seu desenvolvimento da criança, pois, quanto mais estímulo, melhor será sua formação como leitora. Faz-se por tanto, necessário que, desde pequenas, as crianças ouçam histórias na forma oral, contadas pelos seus pais, incentivando e enriquecendo o contato com o mundo da leitura, possibilitando a esses aprendizes aflorarem o seu interesse favorável para a aprendizagem. O uso da literatura como parte integrante do processo de alfabetização é muito importante por unir-se literatura e alfabetização na viabilização de caminhos que possibilite a criança a ter contato com o mundo letrado, não só ampliando seu vocabulário e adquirindo conhecimento, mas principalmente exercitando seu imaginário.

Vygotsky citado em Mauricio (2010, p. 63) relata que “O adulto e o mediador no processo de desenvolvimento da criança oferecendo instrumento para a apropriação do conhecimento”. A leitura é indispensável na escola por ser o meio necessário para que a criança compreenda o que acontece ao seu redor e, seja capaz de interpretar diferentes situações, escolhendo caminhos com os quais se identifica. No entanto, muitos professores desconhecem a importância da leitura e da literatura e resumem suas práticas pedagógicas, muitas vezes em textos repetitivos.

### 3.2 PERSPECTIVAS DA IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Baseando-se nos estudos e pesquisas de autores como: Zilberman, Jouve, Theodoro entre outros, aqui apresentados, percebe-se em suas abordagens que para alcançarmos resultados mais favoráveis requer do professor tentar mudar alguns critérios relacionados à qualidade de ensino ministrada às crianças de educação infantil.

Além disso, não se pode ficar refém desses métodos estabelecidos pela escola como; em que a criança precisa entender que a leitura não é castigo, não exigir resposta pronta etc. têm que inovar, tendo nova perspectivas de ensino relacionadas entre professor e aluno, construindo um espaço onde se pode fortalecer e motivar esses alunos a ler e escrever (literatura). No intuito desses aprendizes terem contato com os livros literários precocemente, por ser, de extrema relevância no processo de ensino-aprendizagem.

Quando a criança conhece, ainda que oralmente, histórias escritas lidas por seus pais ela capitaliza-se na relação afetiva com seus pais- estruturas textuais que poderá reinvestir em suas leituras ou nos atos de produção escrita. Assim o texto escrito, o livro, para a criança, faz parte dos instrumentos, das ferramentas cotidianas através dos quais recebe o afeto de seus pais. Isto significa que, para ela, afeto e livros não são duas coisas separadas, mas que são bem associadas. (LAHIRE, 2004, p.20).

Faz-se necessário que os pais contem histórias aos seus filhos desde bebês, assim como cantam uma canção de ninar para que elas adormeçam. Esses estímulos são decisivos para o desenvolvimento cognitivo e afetivo dessas crianças. Então, depois que forem para creche não seria diferente, sendo que esses contatos com os livros seria uma continuação no envolvimento com os mesmos fazendo parte do seu desenvolvimento linguístico literário.

O convívio com o texto literário, segundo Coelho (2002 p. 40) deve extrapolar a mera fruição de prazer ou emoção e deve provoca-lo para penetrar no mecanismo da leitura. O leitor interessa-se pelos tipos de leituras da fase inferior, porém é necessário que ele se aproprie dos conceitos básicos da teoria literários. De acordo com Sandrome e Machado (1991, p. 16) “o amor pelos livros não é coisa, que aparece de repente, é preciso ajudar a criança a descobrir os que eles podem oferecer”.

Tais elementos e discussões apresentados, além de respeitar esses estágios, (cognitivos e afetivos), reforçam que o mais importante mesmo não é só o conteúdo, mas também a maneira como as histórias serão apresentadas. Por mais simples que sejam as histórias, acabam exigindo concentração, atenção com a tonalidade da voz, preocupação com a expressão corporal, perfeito conhecimento da história, conhecimento do espaço a ser utilizado, além de uma predisposição pessoal, pois contar história é uma arte e requer habilidades.

Dessa forma, seja por meio da experiência, por meio de interações com o mundo social ou por aptidão, o uso da literatura é de fundamental importância para que a criança se desenvolva, para que se torne um verdadeiro leitor.

### 3.3 EXPERIÊNCIAS DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Acreditamos que o brincar, para a criança, possibilita a diversão o entretenimento, assim como também se torna uma forma de entender o mundo. É nesse contexto de construção de conhecimento que a fantasia, o faz de conta proporciona a criança vivenciar um mundo mágico, em que se pode brincar, imitar, inventar, expressar sentimentos, interagir com o outro. A leitura por sua vez também tem esse caráter, pois quando se é criança as histórias infantis encantam, suscitam a imaginação, despertam para o “mundo faz de conta onde tudo que existe nos livros é possível, os seres inanimados as fadas, as bruxas, os momentos, entre outros elementos presentes nas histórias infantis”.

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura, ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática o imaginário e o real, os ideais e sua possível/ impossível. (Coelho, 2002, p. 27)

Além da diversão, a leitura proporciona a criança a observar, refletir, ouvir sensações que provocam medo e, alegria, construindo, gradativamente, o prazer de uma boa leitura e entendemos que a leitura tem estímulos para a construção.

A criança é criativa e precisa de matéria prima sadia, e com beleza, para organizar seu “mundo magico”, seu universo possível, onde ela é dona absoluta: constrói e destrói. Constrói e cria, realizando tudo o que ela precisa deseja. A imaginação bem motivada é uma fonte de libertação, com riqueza. É uma forma de conquista de liberdade, que produzira bons frutos,

como a terra agreste, que se aduba e enriquece, produz frutos sazonados. (CARVALHO, 1989, p.21)

Portanto a grande riqueza, a ser propiciada pelas atividades do professor que ofereçam a esses aprendizes possibilidades de aflorar o seu aprender pelo o lúdico, pelo uso das oralidades ao ser trabalhado nas atividades escolares pelos os professores. Algo que parece estar perfeitamente de acordo com Carvalho (1989), ao destacar a grande relevância de envolver a criança pelo aprender brincado, assim como de aproximar esses aos trabalhos com as narrativas, com as brincadeiras por ser a literatura portadora de elementos favorecedores para promover cidadãos livres críticos e participativos.

#### **4 CAPÍTULO II: ANALISAR DADOS DE PESQUISA QUE MOSTRAM COMO EDUCADORES DESENVOLVAM TRABALHOS COM A LITERATURA EM SALA DE AULA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

No intuito de buscar respostas para o objeto aqui estudado foi necessário realizar pesquisas com questionários aplicados com professores da educação infantil, com objetivo de saber qual a sua percepção acerca do trabalho com os textos literários em suas atividades desenvolvidas em sala de aula.

Nota-se, que nos trabalhos desses autores aqui apresentados, em seus estudos e pesquisas demonstraram estar perfeitamente, de acordo com os resultados das pesquisas, realizados e analisados (pesquisas de campo), pois os professores aqui entrevistados ao serem perguntados: Se a literatura é importante? E se eles utilizam práticas de narrativas? Os resultados constataram que esses professores já fazem uso de textos de leituras literárias com seus alunos da educação infantil.

##### **4.1 CRIAR UM AMBIENTE, ONDE A CRIANÇA SINTA-SE ENVOLVIDOS PELO MUNDO DOS LIVROS**

Em nossa cultura popular sempre cativamos a figura do contador de histórias: a avó, a mãe, a tia, enfim, alguém que narrava os fatos cheios de sentimentos, de fantasias. Contudo, nos dias atuais, com o tempo dedicado às tecnologias e ao

trabalho, o novo estilo de vida familiar foi colocando no esquecimento dessas prática tão importante para a formação de ler e pensar o mundo. Despertar esse interesse em uma criança está um pouco difícil, primeiro com tantas tecnologias as crianças perdem um pouco o interesse pela leitura algo que segundo Oliveira, requer dos envolvidos um equilíbrio desses, elementos tecnológicos, tornando tais recursos aliados e favorecedores, viabilizadores, capaz de aguçarem pelos imaginários dos filmes, das músicas, das contações e também das brincadeiras locais, pois tornariam nesses o aprendizado critico criativo e transformador.

O livro infantil só será considerado literatura infantil legitima mediante a aprovação natural da criança. Para isso o livro precisa atender as necessidades da criança, que seriam: povoar a imaginação, estimular a curiosidade, divertir e opor última, sem imposições, educar e instruir. (Oliveiras 2005, p.125)

Conforme esse autor a leitura é por tanto o reconhecimento e a possibilidade de se reviver expressões, atitudes e histórias vivenciada. Ler é contemplar um universo através das paginas de um livro, e distinguir silabas e palavras e através dela, reconstruir um mundo imaginário que pode ser vivido por qualquer pessoa, em qualquer lugar.

Sendo a leitura uma ampliação de conhecimento, tem-se como objetivo geral do ensino despertar na criança o gosto pela leitura, possibilitando uma visão ampla dos diversos tipos de leitura (textos) existentes, organizando formas interessantes e significativas referentes à leitura (dramatizações, poesias, musicas, entre outras formas de textos) e aplicando-a na pratica, por meio de oficinas de leituras.

Dentre esses elementos, é também, essencial que toda a aprendizagem decorra de atividades ativas que despertam interesse integrado em ação dinâmica de direcionamento a satisfação de uma necessidade do aluno.

Sabe-se que a leitura tem importância significativa para o enriquecimento pessoal e para uma melhor compreensão do mundo e para ser efetiva e permanente, deve-se criar o habito da leitura ainda na infância.

Segundo esse autor é preciso sempre ter em mente ações que consideram como principal incentivo à leitura, devendo criar-se possibilidades de oferecer oportunidade de ter uma biblioteca a sua disposição, tanto em casa, quanto na escola, pois é preciso haver um espaço para ler, assim como haver oportunidade de escolher do que ler. A organização e disposição dos livros são fundamentais.

## Segundo Zilberman:

Raramente a escola se preocupa com a formação do leitor. Seu objetivo principal consiste principalmente na assimilação, pelo o aluno, da tradição literária, patrimônio que ele recebe pronto e cuja qualidade e importância precisam-se aceitar e repetir. Supõe-se que, atingida essa meta, o estudante transforme-se num apreciador da literatura e saiba escolher com segurança os melhores livros (Zilberman, 2008.p.52).

Assim, é evidente que a leitura é a atividade fundamental desenvolvida pela escola para a formação dos alunos. É a extensão da escola na vida das pessoas. A maioria dos temas inseridos no que se deve aprender na vida, terá de ser conseguido através da leitura, pois ela é a herança maior do que qualquer diploma é a realização do objetivo da escrita.

Por tanto a preocupação dessa autora em mostrar a eficácia que poderá proporcionar o trabalho dos professores com narrativas e leitura na escola, pois tem sido fundamentalmente, um objeto de ensino aquisitivo valioso e poderoso. Tudo que se ensina na escola, está diretamente ligado a leitura e depende dela para se manter e se desenvolver. Para que a leitura possa ser constituída como fonte de aprendizagem, faz-se necessário, portem, que tenha sentido para o aluno, pois ler não é simplesmente ordenar as letras e sons numa articulação linear.

O professor pode ocupar-se com suas várias modalidades em sala de aula, sem, todavia, perder de vista que essas diferenças constituem distinções sociais, estão consolidadas e influencia a compreensão, muitas vezes o gosto, seguidamente a postura do leitor diante delas. (Zilberman, 2008, p.53).

Isso nos mostra perfeitamente, a importância da leitura e como essa deve estar a corresponder às necessidades e interesse do aluno. Para tanto, deve diversificar seus objetivos e as modalidades de leitura com diferentes textos, os quais devem ser significativos para os alunos.

É oportuno insistir sempre que as atividades de dramatização de leitura nascem da criatividade que cada educador imprimiu a sua proposta e, essa criatividade flui principalmente no correr das experiências que emerge no desenvolvimento do educador com a espontaneidade da criança. (Resende, 1993, p. 70).

O educador deve evitar textos prontos, aqueles que basicamente só servem para ensinar ao aluno para ler e que não tornara um bom leitor, pois não o ensina a

entender o texto. O objetivo da escola é formar bons leitores, oferecendo a eles diferentes textos com linguagem adequada, para que assim, além de terem uma leitura prazerosa também enriquecera o vocabulário do aluno, transformando-o em bom leitor.

Foram observados nas experiências por mim realizadas os seguintes resultados: algumas escolas têm bibliotecas e guardam os livros como se fossem pedras preciosas, trancados, outras deixam os livros jogados como se fosse lixo.

Nesse sentido ficaram demonstrado que as escolas precisam ter uma biblioteca com livros de consultas e com livros livres de circulação, as professoras poderiam trabalhar com esses alunos, pois de fato é necessário e indispensável à formação dos alunos.

Alguns diretores transformaram as bibliotecas em museus em que os alunos vão visitar uma vez por ano, quando ao contrário, a biblioteca de uma escola tem que ser visitada sempre que possível para que tenha acesso a esse material. Hoje já existem edições de livros que vem com várias participação e envolvimento tanto do leitor como do ouvinte. São livros cheios de estímulos como figuras, fantoches, sons das vozes dos personagens, ou música da própria história. Ensinar os pequenos a amar os livros não é difícil, pois existe um encanto que as histórias sempre transmitem.

A particularidade da situação escolar reside no seguinte fato que se torna a realidade bastante complexa: há um desdobramento que se opera em que o gênero não é mais um instrumento de comunicação somente, mas é, ao mesmo tempo, objeto de ensino-aprendizagem. O aluno encontra-se, necessariamente, num espaço do "como se", em que o gênero funda uma prática de linguagem que é, necessariamente, em parte, fictícia, uma vez que é instaurada com fins de aprendizagem. (SCHNEUWLY, 2004, p.65)

De acordo com esse autor, o quanto o hábito da leitura pode estimular a criatividade, favorecer a autonomia de pensamento, a autocrítica e o senso de julgamento e muitas outras coisas. Mas, como podemos incentivar a leitura? A partir de histórias simples, a criança começa a reconhecer e interpretar suas experiências. Pois segundo estudo desse autor, aqui citados, a escola é lugar onde o aluno tem mais contato com os livros, mas pela forma como o fazem, não tem conseguido atrair leitores.

Sabe-se que as crianças pequenas estão numa fase animista, elas dão vida a tudo que tocam. Esta é uma fase particularmente lúdica, impregnadas de elementos



fantásticos. É preciso mostrar aos alunos o que se ganha, o que se obtém com a leitura, mas isso só será possível por meio de atividades que façam sentidos, atividades de compreensão de leitura desde as etapas iniciais da alfabetização, casos contrários muitos continuarão pensando que a leitura é uma tarefa difícil, complicada e inútil.

#### 4.2 SELECIONAR TEXTOS LITERÁRIOS, DE INTERESSES DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

É fundamental que o professor em sala de aula deva atuar como mediador, organizando e oportunizando no intuito de oferecer aos aprendizes, dinâmicas e trabalhos, que coloque a ludicidade na sala de aula através de situações que promovam e ampliem conhecimentos com leitura. Esses elementos o conduziram a exercer o gostar da leitura, assim como envolvê-los os mesmos nas mais diversas interpretações significativas de um texto, pois ao explorar um poema ou uma história de contos com esses aprendizes, seus trabalhos passarão a ser muito mais significantes e propícios a tornar esses envolvidos aprendizes mais despertados para a leitura.

É oportuno insistir que as atividades de dinamização de leitura nascem da criatividade que cada educador imprimir a sua proposta e, essa criatividade flui principalmente no correr das experiências que emerge no desenvolvimento do educador com a espontaneidade da criança. (RESENDE 1993, p. 70)

Acercando-se dos benefícios oferecidos ao utilizarem os textos literários, o professor em sala de aula, deve estrategicamente elaborar diversas situações de aprendizagem para seu aluno construir a sua própria interpretação. O principal papel dos livros na infância é ampliar os nossos horizontes. E ser uma pessoa criativa, e acima de tudo estimular o pensamento, ou melhor, a liberdade de pensamento, considerando que a criança terá a sua capacidade estimulada. Dessa forma conseguirá mergulhar, até mesmo de se divertir por meio do livro. Sendo assim, a leitura de um texto deve ser realizada mais de uma vez caso seja necessário. Para que se possa interpretá-lo e entendê-lo de forma clara e sem deixar dúvidas na sua compreensão deve ser realizada de acordo com a capacidade de cada leitor,

podendo relacionar onde haverá uma experiência prazerosa, pois será entendido pelo leitor.

#### 4.3 O TRABALHO COM OFICINAS E TEXTOS LITERÁRIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com Elisa Dalla-Bona (1995), ao envolver a criança, nos trabalhos com narrativas e brincadeiras, o aprendizado ocorrerá de forma quase que inconsciente, naturalmente, ou seja, o valor estabelece-se pela aquisição do saber interativo, lúdico e transformador, pois conforme é este período propício para trabalhar as emoções, os aspectos: afetivo e cognitivo. Como pode ser visto nos trabalhos realizados nas oficinas como será mostrado nesse trabalho de pesquisas. Observa-se, portanto que os resultados apresentados nas respectivas oficinas, dialogam perfeitamente, e estão de acordo com a teoria que dá base a esse trabalho. Algo que, sem dúvida, culminará positivamente na sua construção e formação de leitor crítico e ativo.

A função da leitura é alegrar, divertir ou emocionar o espírito das crianças, e isto de maneira lúdica instigante, levando-os a perceberem e a interrogarem a si mesmo e ao mundo que o rodeia. Ela é muito mais que mero entretenimento, ela é aventura espiritual, capaz de engajar o leitor em uma experiência rica de vida, inteligência e emoções. (Dalla-Bona, 1995, p. 12).

Por serem esses elementos narrativos capaz de alegrar, divertir e de emocionar são capazes de oferecer, condições para sujeitos críticos, indagadores, interativos e socializados. Por tanto, a grande vantagem de envolver as crianças no mundo das narrativas e as diversas formas de leituras, como pode ser visto no trabalho desenvolvido nas oficinas seguintes.

Essas oficinas pedagógicas foram elaboradas pelas professoras da escola Municipal Jardim Ana Maria, com uma turma com 29 alunos, numa escola pública, na região metropolitana de Curitiba- Paraná. O propósito da oficina era despertar na criança o gosto pela leitura, possibilitando-a conhecer os diferentes tipos de texto e ser capaz de organizar formas interessantes e significativas a leitura. Essas oficinas foram vivenciadas em sala de aula por Francine dos Santos em 2003, nessa escola em uma pesquisa de campo, onde foram coletadas informações para sua monografia.

### **Oficina 1**

**Título:** Cantinho da leitura

**Objetivo da oficina:** fazer com que os alunos tenham contatos diários com os livros.

**Procedimento:** confeccionar cartaz de pregas (quadro feito de cartolina com algumas pregas, que facilita a aprendizagem do aluno na leitura e na escrita) e colocar em um canto da sala com livros de diferentes tipos de leitura.

Diariamente, após concluir as atividades, as crianças devem ter livre acesso ao livro, dedicando-se a lerem, copiarem ou até mesmo renovarem o acervo. Essa atividade mostra o quanto os alunos se esforçam para terminar as atividades para poderem ir para o cantinho da leitura. Isto comprova que a leitura como fonte de prazer se torna mais frequente e gostosa, do que como forma de cobrança.

### **Oficina 2**

**Título:** Contador de história

**Objetivo da oficina:** formar o gosto pela leitura, desenvolver diferentes formas de linguagem (escrita, falada, gestual), descarregar tensões, resolver conflitos emocionais próprios através da identificação que a criança faz com alguns personagens e criar hábitos sociais de ouvir com atenção.

Serão momentos mágicos, os alunos irão se encantar, não haverá de chamar atenção, eles se mostrarão interessados, parecendo estar viajando junto com a história.

O ouvir histórias pode estimular a desenhar, a pensar, a teatrar, a imaginar, a brincar, a ver o livro, a escrever e a querer ouvir de novo a mesma história ou outra.

### **Oficina 3**

**Título:** Trabalhando com poesias

**Objetivos da oficina:** há muitos motivos para que a poesia seja mais valorizada por professores e educadores.

A poesia é uma das aberturas á beleza: beleza das coisas, das palavras, dos seres;

- Dá o gosto do ritmo e a beleza da língua
- A poesia libera a imaginação e a criatividade;

- A poesia explora o lúdico da linguagem, ela é um jogo de palavras, de sons e de imagens;
- A poesia desperta emoções, faz o leitor ou ouvinte sentir vibrar.

O trabalho realizado com poesias é muito produtivo. Com base no livro, “**Antropologia de Poesias Brasileira para Crianças**” (Saraiva) poderão ser realizadas atividades como: ilustrações dos textos poéticos, dramatizações das poesias lidas, produção de poesias e concursos de poesias.

A poesia ocupa entre os educandos, à medida que se desenvolvem, um lugar de menor importância. Na verdade, isto ocorre devido à pouca importância dada a mesma, para os próprios educadores, quando foram ensinados a lidar com este tipo de arte.

Esta oficina mostrará o quanto os alunos necessitam deste tipo de arte, pois poderão mostrar seu lado criativo e artístico.

#### **Oficina 4**

**Título:** Hora do conto ou literatura

**Objetivos das oficinas:** despertar no aluno a criatividade, oralidade e espontaneidade.

O primeiro momento do espaço para literatura, quando os educandos previamente inscritos pelo educador irão trazer algo para contar aos demais. É a hora do educando contar a sua história, sua anedota, cantar sua música, recitar seu versinho ou poesia. É um momento livre, onde o que vale é a criatividade e vontade de cada um. O nome dos educandos e textos escolhidos por eles devem ser registrado num cartaz, para que este sinta o seu trabalho valorizado pelo educador e pelos colegas.

#### **Oficina 5**

**Título:** Passaporte do leitor

**Objetivos da oficina:** registrar o nome do livro já lido, seus autores e ilustradores e colocar a opinião sobre cada um deles.

**Procedimento:** para cada livro que o aluno levar para casa na semana, ele preencherá uma ficha de leitura, contendo o nome do livro, do autor, tema principal,

personagem, enredo e avaliação do livro. A mesma era entregue junto na devolução do livro.

É uma atividade muito produtiva, pois os alunos podem avaliar e criar as obras literárias, tendo suas opiniões respeitadas. A partir desta atividade os alunos passam a conhecer autores e algumas de suas obras.

Para Resende, a relevância ao se trabalhar a oralidade através de leituras e narrativas com a criança, termina por contribuir significativamente, por promover nesses aprendizes, condições e estímulos favorecedores a sua formação como sujeitos críticos indagadores e socializados.

A leitura tem que ser capaz de promover o senso crítico e de superar os limites das experiências já adquiridas. (RESENDE, 1993, p. 47). Ter oportunidade de expor a sua ideia sobre o livro que leu e ouvir a opinião do colega sobre o mesmo, é muito prazerosa para os alunos, pois haverá troca de ideias muito significativas.

Para Resende (1993), parece também está perfeitamente, de acordo com os outros autores citados nesse trabalho de pesquisa, pois as oficinas quando utilizadas possibilita trabalhar elementos propiciadores a leituras, como as brincadeiras, as histórias contadas e os textos literários infantis.

### **Oficina 6**

**Título:** Livro sem texto

**Objetivos da oficina:** despertar o imaginário e a criatividade da criança

**Procedimento:** serão anexadas no quadro gravuras com uma sequência lógica onde o aluno analisara as cenas e produzira um livro um livro a respeito do que viu.

Com esse trabalho, apesar de serem as mesmas cenas para todos os alunos, a variedade de histórias que poderão surgir será enormes. Constata-se a criatividade que as crianças têm, faltando somente incentivo, para que os educandos possam mostrar toda sua capacidade de imaginação e criação.

### **Oficina 7**

**Título:** Leitura de gibis

**Objetivos de oficinas:** reconhecer as informações dadas pela complementaridade de códigos verbais e não verbais, envolvendo simultaneamente os meios que os expressam: ritmo, visual com cores, movimentos, gestos,

expressão corporal, linha, desenho dos balões, projeção plástica de sonoridade (onomatopeias mostram concretamente pensamentos, reações, sentimentos).

Utilizar as histórias em quadrinhos para desenvolver a criatividade, possibilitando um processo de comunicação mais rico.

Aproximar e ampliar as variadas formas de expressões artísticas e de comunicação pretendendo não restringir o campo da leitura a livros de literatura.

Procedimento: primeiro momento será distribuído gibis para os alunos lerem. Em seguida, os mesmos irão comentar sobre o que leram, sobre a maneira dos personagens se comunicarem, sobre as onomatopeias, achando a leitura de gibis muito divertida. No segundo momento, poderão ser distribuídas histórias em quadrinhos, as quais terão somente o título e os alunos irão produzir sua própria história nos balões.

### **Oficina 8**

**Título:** Confeção de livro com gravuras e dobraduras.

**Objetivo da oficina:** oportunizar contato com a linguagem escrita, enriquecer experiências, desenvolver diferentes formas de linguagem (escrita, falada).

Procedimento: a professora criará uma história executando dobraduras.

Os alunos irão vendo e ouvindo a mágica transformação do papel. Alguns também poderão também dar ideias para a história, pois essa atividade estimula a expressão verbal, enriquecendo o vocabulário e o senso artístico. Após, a história deverá ser passada para o papel: a professora poderá fazer um álbum multiseriado, colocando na sequência da história as dobraduras que foram confeccionadas; aí recorta-se e colam-se algumas gravuras nas folhas das dobraduras para dar mais vida a história.

Em seguida serão entregues folhas de sulfite para produção de história, papéis coloridos para as dobraduras e revistas para recortes de gravuras. Os alunos deverão produzir suas próprias histórias e confeccionar seus livros

Essas oficinas me chamaram muito atenção, considerando que vivenciei e realizei trabalhos semelhantes em sala de aula, na escola Cooperativa de Santo Amaro, em 2015, uma escola particular, com 22 alunos do 2º ano do ensino fundamental I (7 anos). Não com a mesma organização, mas com o mesmo propósito de despertar na criança o gosto pela leitura. Percebi que os alunos tinham dificuldades tanto na leitura, como na escrita. No entanto, como professora vendo a

necessidade dos meus alunos, fiz de minha sala uma biblioteca, pois disponibilizei vários tipos de textos como: fabulas, revistas em quadrinhos, livros sem textos, vários modelos de receitas, versos, poesias entre outros gêneros, sempre incentivando a eles acessos diários á biblioteca. O trabalho realizado com esses aprendizes julga ser satisfatório, pois obtivemos ótimos resultados. Notei que eles começaram a gostar de ler, de ouvir, e de criar suas próprias histórias. Por isso me interessei tanto por essas oficinas.

Nesse sentido, a grande importância dada por esses autores acima citados, ao apontarem ser a leitura os textos literários, assim como, o contato da criança, o mais precoce possível ser importante para o seu efetivo aprendizado. Pois segundo esses estudiosos ao terem contato com as narrativas logo serão bons leitores.

O referido trabalho de monografia ao buscar responder questões concebidas a percepção do professor sobre os trabalhos com crianças e os textos literários em sala de aula na educação infantil, acercando-se, em referenciais de autores pertencentes a área da literatura, passa a ser de grande relevância para todos que desejarem obter informações e aprofundarem mais sobre a importância dos trabalhos com literatura infantil.

#### 4.4 O PROFESSOR COMO MEDIADOR E INCENTIVADOR DA LEITURA NA LITERATURA

Os professores devem despertar o prazer dos alunos pela leitura para que possa haver um vínculo entre eles e a atividade proposta. Devem ler para seus alunos, mesmo ainda não alfabetizados, pois ouvindo as histórias e entenderão que ler é muito bom.

A percepção dessas motivações e interesses esclarece qual é a tarefa do professor, treinar jovens leitores bem-sucedidos, apresentando-lhes o material de leitura apropriado, de modo que o êxito não somente inclua boas habilidades de leitura, mas também o desenvolvimento de interesse e leitura capazes de durar a vida inteira. (BAMBERGER, 1992, p.31).

Cabe aos professores a responsabilidade de despertar nos alunos este gosto pelos livros, transformando a biblioteca num lugar atrativo e agradável. Evitar que o seu contato seja impositivo, ou seja, negando a esses a oportunidade de

participarem como sujeito críticos desse processo de ensino aprendizagem apropriando-se dos textos literários.

Vejo assustados os programas das aulas de alfabetização, cheios de atividades de escrita e quase nada de leitura. E quando se fala em leitura é para avaliar ou a pronuncia ou a capacidade de decifração das letras da escrita. Que absurdo! Encontram-se muitas cartilhas que, em vez de oferecer leituras para crianças, trazem apenas aquelas estranhas listas de palavras e amontoados de frases sem pé nem cabeça. (CAGLIARI, 2002, p.169).

Tais fatores nos mostram a importância da utilização da música, do teatro e das artes plásticas no enriquecimento do trabalho, considerando que essas situações que envolvem o fazer pelo o lúdico pelas as brincadeiras tem teor imaginário.

A escola é tomada como autêntico lugar de comunicação, e as situações escolares, como ocasiões de produção/recepção de textos. O aluno encontra-se, assim, em múltiplas situações em que a escrita se torna possível, em que ela é mesmo necessária (SCHNEUWLY, DOLZ, 2004, p. 66).

Segundo esse autor, a escola deve ser o espaço possível de imergir o aprendiz, a todas as formas de leituras e situações literárias, assim como, caberá ao professor educador criar possibilidades por promover nesses aprendizes o estímulo pelo o prazer as leituras.

Para tanto nota-se, a grande urgência de trazer a literatura para a sala de aula na educação infantil. Assim como sobre a importância das escolas e professores em colaborarem com novas práticas de ensino com os textos literários infantis.

Algo que também nos leva a refletir, sobre as formas de trabalhar os textos literários e também da sua utilidade e importância para a formação do aluno leitor.

No recente trabalho, buscou-se investigar, assim como das situações, promovidos por esses que envolvam as narrativas como via para o aprendizado, como pode ser visto nas oficinas aqui demonstradas.

Segundo, esse autor acima, faz-se também oportuno que o professor e a escola não ignorem ou classifique o sujeito aprendiz, limitando-o, apenas e naturalmente, a sua condição criativa, intelectual, pelo o viés que o impede, pois



opera por resumir seu potencial do gostar de ler, baseando-se, tão somente, as suas condições econômicas e sociais.

Propõem-se ao aluno que ele deve ler apenas o que gosta, não podemos nos esquecer de que esse gosto não é tão natural assim. Pelo contrário, é profundamente marcado pelas condições sociais e culturais de acesso aos códigos de leitura e escrita. (MAGNANI, 2001, p.630.)

Deve necessariamente existir abertura e oportunidade para que a criança leia livros de seu interesse. A escolha pessoal de livros deve ser incentivada, ainda que o professor possa orientar recomendar e até sugerir textos, quando solicitado. Questões bem formuladas podem desafiar a curiosidade da criança e o seu desejo de ler e descobrir porque, como, quem, onde. O professor deve proporcionar várias atividades inovadoras procurando conhecer o gosto dos seus alunos, adaptando o seu vocabulário, despertando esse educando para o gosto, deixando-o se expressar, tendo acesso ao conhecimento do tema.

Na área da leitura, todas as estratégias que o professor recorrer serão validam, se ele tem como objetivos conquistar leitores, mostrando-lhes as possibilidades e os encantamentos que os livros guardam para serem descobertos. Vale dizer que o procedimento e o método utilizado podem variar, contando que sejam respeitadas a sensibilidade e a inteligência da criança e do jovem, como também a coerência com a natureza simbólica da arte literária. (Resende, 1993, p. 66)

De acordo com Resende, o educador como incentivador deve oferece plenas condições que desenvolvam deixando livres os aprendizes a situações vivenciadas.

A cada mergulho nas camadas simbólicas dos livros, emerge-se vendo o universo interior e exterior com mais clareza. Entra-se no território da palavra da palavra com tudo o que se é e seu leu até então, e a volta se faz com novas dimensões, que levam a reinaugurar o que já se sabia antes. (Resende, 1993, p. 164).

Contar história todos os dias para os alunos estabelece aos poucos a percepção de que o ato de ler do cotidiano, e assim livre, implanta momentos de leitura que consistem em uma grande variedade de livros e outras modalidades de textos como: gibis, revistas entre outras. No momento em que os alunos estão lendo, é interessante que o professor escolha algo para ler, assim servirá de exemplo e dessa forma os motivará.

O professor é um grande formador de opinião. Devido a essa aptidão ele pode a partir das primeiras séries implantarem conceitos de leitura e prática diária, gerando leitores ativos.

Quanto antes o aprendiz é introduzido às linguagens, ao mundo das narrativas, mais fácil por serem as leituras, atividades prazerosas.

## **5 CAPÍTULO III - APRESENTAR RESULTADOS SOB O TRABALHO DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

### **Pesquisa de campo**

#### **Hábito de narrativas literárias para formação de leitores**

##### **Perfil dos entrevistados**

<b>Quantidade de professores da pesquisa</b>	11 professores
<b>Idade</b>	(01) 16- 21 anos (02) 22 – 30 anos (08) mais de 30
<b>Grau de instrução</b>	(01) Ensino médio (08) Graduação (02) especialização

Essa pesquisa de campo foi feita com alguns professores e educadores que dão aula para alunos da educação infantil, com o intuito de saber como ele pratica a suas metodologias para trabalhar leitura em sala de aula. Essa pesquisa foi feita de forma de questionário, com perguntas para análises quantitativa e qualitativa. Na sequência da pesquisa foram consultados 11 professores, a maioria feminina com mais 30 anos, com graduação e que moram na zona urbana. Os resultados da pesquisa são apresentados a seguir.

**Responda quanto a sua frequência de leitura dos seguintes resultados**

<b>Revista</b>	(01) diariamente (06) semanalmente (04) mensalmente
<b>Jornais</b>	(05) diariamente (03) semanalmente (03) mensalmente
<b>Livros acadêmicos</b>	(03) diariamente (03) semanalmente (05) mensalmente
<b>Livros em geral</b>	(08) diariamente (01) semanalmente (02) mensalmente

Na entrevista realizada constatou-se, que a grande maioria dos professores ler com frequência os seguintes resultados.

**Quais os autores de literatura você mais lê?**

<b>Prof. 1</b>	Monteiro Lobato, Vinícius de Moraes, Ruth Rocha e Ana Maria Machado
<b>Prof. 2</b>	Vinicius de Moraes, Ruth Rocha
<b>Prof. 3</b>	Machado de Assis, Aluísio Azevedo, e José de Alencar
<b>Prof. 4</b>	Machado de Assis, Cecília Meireles e Gregório de Matos
<b>Prof. 5</b>	Conceição Evaristo, Monteiro Lobato
<b>Prof. 6</b>	Monteiro Lobato, Ruth Rocha
<b>Prof. 7</b>	Monteiro Lobato, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes
<b>Prof. 8</b>	Ana Maria Machado, Ruth Rocha
<b>Prof. 9</b>	Machado de Assis, Graciliano Ramos
<b>Prof. 10</b>	Clássicos Infantis
<b>Prof. 11</b>	Graciliano Ramos, Machado de Assis

No quadro acima que a escolha desses autores é bastante diversificada, ao revelarem várias preferências. Dentre os autores o de mais preferência pelos professores foi Machado de Assis. Nesse sentido observa-se que esses profissionais educadores têm hábito de leitura dos livros de literatura, algo que pode ser

considerado relevante, pois o professor que tem contato esses gêneros literários, pode oportunizar aos seus alunos a leitura, despertando neles o gostar pelos os livros, os textos narrativos.

**Qual o tipo de suporte que você utiliza com mais frequência?**

<b>(06) Impresso</b>	<b>(02) digital</b>	<b>(03) os dois</b>
----------------------	---------------------	---------------------

Observa-se que a maioria dos professores utiliza mais de matérias impressos para seus trabalhos.

**Como você costuma fazer para incentivar a leitura de seus estudantes?**

<b>Prof. 1</b>	Promovendo rodas de leituras, contação de histórias leituras com a família.
<b>Prof. 2</b>	Fazer leituras diárias para os alunos, aliar a leitura a tecnologia, e estimular a troca de livros.
<b>Prof. 3</b>	Criar prêmio de incentivo à leitura, contar histórias e peço para acompanhar no próprio livro.
<b>Prof. 4</b>	Faço leitura diariamente, explico sobre os benefícios da leitura, roda de leitura ilustrativa, dentre outros.
<b>Prof. 5</b>	Considerando que o gosto pela leitura deve ocorrer pelo contato e aproximação da mestra, busco envolver meus alunos com leituras diversas com textos literários.
<b>Prof. 6</b>	Contação de histórias, cantinho de leitura, visitas a bibliotecas da escola etc.
<b>Prof. 7</b>	Fazer leitura diária, leitura em grupo e dramatizações em sala.
<b>Prof. 8</b>	Lendo para eles, cantinho da leitura com diversos tipos de leitura, desenvolvendo projetos a partir de leituras.
<b>Prof.9</b>	Costumo incentivar através de atividades lúdicas, explico sobre quantos benefícios a leitura pode trazer para o individuo.
<b>Prof. 10</b>	Músicas contação de histórias, leitura coletiva, livros.
<b>Prof. 11</b>	Pergunto o tipo de leitura que gosta, ofereço e falo da importância da informação.

Cada um desses professores procurou levar esses alunos a lerem em sala de aula, promovendo diversas formas de leitura, envolvendo esses estudantes, o gosto pela leitura, utilizando textos diversificados e atrativos, proporcionando maneiras de incentivar e estimular esses alunos a adquirir o hábito de ler com prazer.

**Você lê livros de literatura para seus alunos?**

<b>(11) Sim</b>	<b>( 0 ) Não</b>
-----------------	------------------

Observa-se que todos os professores tem um grande interesse de ler e de trabalhar a leitura em sala de aula com o intuito despertar o interesse pela leitura.

**Você considera importante a contação de história para formação de leitores?**

<b>(11) Sim</b>	<b>( 0 ) Não</b>
-----------------	------------------

**Por quê?**

<b>Prof. 1</b>	Porque favorece momentos de prazer, transmite conhecimento, valores e contribui para o processo de ensino-aprendizagem.
<b>Prof. 2</b>	Desenvolve a linguagem, criatividade e o raciocínio.
<b>Prof. 3</b>	Porque contribui para o desenvolvimento da linguagem e do raciocínio.
<b>Prof. 4</b>	Por ser um instrumento importante no estímulo a leitura e ao desenvolvimento da linguagem e escrita.
<b>Prof. 5</b>	O uso da contação de história tem demonstrado ser de suma importância para despertar o gosto da leitura com os alunos, pois o seu uso viabiliza o conhecimento de forma lúdica e prazerosa.
<b>Prof. 6</b>	Porque desperta o gosto pela leitura, aguça a curiosidade e estimula a criatividade.
<b>Prof. 7</b>	Através da contação de história a criança desenvolve o raciocínio e aprimora o vocabulário.

<b>Prof. 8</b>	Porque com a contação de história despertamos o gosto pela leitura, o prazer. Dai surgem novos leitores
<b>Prof. 9</b>	Porque desperta a curiosidade e a busca pela leitura
<b>Prof. 10</b>	É um instrumento muito importante para o estímulo a leitura, desenvolvimento da linguagem escrita, social e senso crítico e principalmente faz uma viagem a sua imaginação.
<b>Prof. 11</b>	Porque torna as crianças preguiçosas e raramente ouvem.

## 6 ANÁLISE DE DADOS

Após analisar os resultados obtidos através das entrevistas com questionário, com esses professores da educação infantil, utilizando-se, pesquisa de campo, foi constatado que eles já utilizam nos seus trabalhos textos literários na educação infantil. Realizam trabalhos com brincadeiras e narrativas em suas práticas pedagógicas. Esses educadores estão também de acordo com os autores que veem nas narrativas e brincadeiras, práticas que desenvolvem a oralidade. Os instrumentos lúdicos tornam o ambiente escolar cercado de saberes e possibilidades ao aprendizado, favorecendo nesse sentido, aos alunos despertarem desde cedo o gosto pela leitura dos textos literários e pelas práticas com narrativas em sala de aula. Incentivando a leitura desses alunos, através de contações de histórias, fazendo leituras diárias, buscando envolver esses alunos, com vários tipos de textos literários.

A prática pedagógica nas escolas é muito importante, a literatura é propícia para formação de leitores, isso se trazida para um ambiente de leitura onde se tenha um lugar mais prazeroso que favoreça momentos de prazer, quer seja na sala de aula, na biblioteca, em casa com a família ou no cantinho da leitura.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de monografia com o tema “Percepção do professor sobre a importância da literatura na educação infantil”, buscou, através de estudos e pesquisas, responder questões sobre os trabalhos do professor, assim como sobre a

importância dada por esses profissionais educadores aos textos literários em suas práticas em sala de aulas, com alunos da educação infantil. Para dar luz e corpo ao referido trabalho, foram utilizados estudos e pesquisas de autores dentre outros pertencentes a área da literatura. Os resultados aqui apresentados também demonstraram estarem de acordo com as pesquisas de campo, realizados com 11 professores da educação infantil, através de questionário. Os entrevistados tiveram total liberdade de responderem sem quaisquer interferências da pesquisadora, assim como foram preservados os nomes dos entrevistados.

O presente trabalho, ao discorrer sobre questões de valores atribuídos à leitura e em relação às percepções dos professores e educadores a respeito da literatura infantil, cumpre também uma função social ao passo que acredita na criança e no trabalho do professor. Foram percebidos caminhos possíveis para alcançarmos resultados mais efetivos e significantes na formação do ser cidadão. Nesse sentido, percebe-se aqui, portanto, a sua grande relevância.

. Portanto conclui-se que o presente trabalho de pesquisa, analisou dados de pesquisas que mostrou como professores e educadores desenvolvem trabalhos com leituras de textos literários em sala de aula, na educação infantil.

Considerando, que ficou perfeitamente, constatado a importância dada por esses professores, assim como o uso dos textos literários nas suas práticas em sala de aula. Ao passo que se comprovou nos estudos aqui realizados que esses professores fazem da literatura sua grande aliada e considera ser propícia ao ensino aprendizagem, além de ter grande relevância, por contribuir com os valores sociais, cultural, político, cognitivo e afetivo. Segundo também se interessar na área da educação infantil na literatura, serve também como suporte para ajudar a melhorar as suas práticas de ensino com textos literários.

Como pesquisadora, considero esse estudo aqui realizado ser algo muito gratificante, apesar das dificuldades na luta encontrada, mas julgo serem positivos os resultados nele encontrados.

## REFERÊNCIAS

- ABROMOVICH, Fanny. Literatura Ed. Infantil: **Gostosuras e bobices**, 4 Ed. São Paulo: Ed. Scepione 1997
- BAMBERGER, R. **Como incentivar o habito da leitura**. 7 ed. São Paulo: Ática, 1992.
- BAMBERGER, Fanny. Literatura Infantil: **Gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1993.
- CARVALHO, Bárbara Vasconcelos, (1989). **A literatura infantil – Visão Histórica e Critica** 6 Ed. São Paulo: Global
- CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da Literatura Infantil e Juvenil: dinâmicas e vivencias na ação pedagógica**. 3 ed. São Paulo: Paulus, 2009.
- CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Linguística**. 10 ed. são Paulo: Ática, 1992.
- COELHO. Nelly Novaes, Literatura infantil: **teoria analise didática**. São Paulo Modema 2002
- DALLABONA, Elisa. Resumo entregue para disciplina optativa ministrada no curso de pedagogia da universidade Federal do Paraná (UFPR) Disciplina de Literatura Infantil, 1 semestre, 2002.
- LAJOLO, M. **Do mundo da literatura par a leitura de mundo**. São Paulo: Ática. s.d.
- LAHIRE, Bernard, (2004). **Sucesso Escolar nos meios populares – As razões do improvável** – São Paulo: Editora Ática.
- MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti, (2001). **Leitura, literatura e escola – Sobre a formação do gosto**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes.
- MARTINS, Maria Helena. **O que é literatura**. 19 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- OLIVEIRA, Ana Arlinda de, SPINDOLA, Arilma Maria de Almeida Spindola, (1990). **Linguagens na Educação Infantil III – Literatura Infantil – Cuiabá**: Eudfnt.
- SANDROMI, Laura; Machado. **A criança e o livro: Guia pratica de estimulo a leitura**. São Paulo.
- RESENDE, V. M. Literatura infantil juvenil – **Vivencias de leitura e expressões criadoras**. São Paulo: Saraiva, 1993.



SCHNEUWLY, Bernard, DOLZ, Joaquim. **Gêneros Orais e Escritos na Escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras. – 2004 – (Coleção As Faces da Linguística Aplicada).

SILVA, Ezequiel Theodoro, ZILBERMAN, R. **Literatura e Pedagogia, ponto e contraponto**. 2 ed. São Paulo: Global; Campinas, SP, 2008.

**ANEXOS**

### HÁBITOS DE NARRATIVAS LITERÁRIAS PARA FORMAÇÃO DE LEITORES

1. SEXO	<input checked="" type="checkbox"/> feminino	<input type="checkbox"/> masculino
2. IDADE		
3. GRAU DE INSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/> 16-21 Anos <input type="checkbox"/> 22-30 Anos <input checked="" type="checkbox"/> mais de Anos	
	<input type="checkbox"/> Ensino Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado
4. Onde você mora?	<input type="checkbox"/> zona rural <input checked="" type="checkbox"/> zona urbana	
5. Responda quanto a sua frequência de leitura dos seguintes documentos		
* revistas	<input type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input checked="" type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* jornais	<input type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input checked="" type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros acadêmicos	<input type="checkbox"/> diariamente	<input checked="" type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros em geral	<input checked="" type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
6. Quais os autores de literatura você mais lê?	Machado de Assis, Aluísio Azevedo e José de Alencar	
7. Qual o tipo de suporte que você utiliza com mais frequência?	<input checked="" type="checkbox"/> impresso <input checked="" type="checkbox"/> digital	
8. Como você costuma fazer para incentivar a leitura de seus estudantes?	Dá prêmio de incentivo à leitura, conta histórias e lê para acompanhar no próprio livro.	
Você ler livros de literatura para seus alunos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei responder De que tipo..	
Você considera importante a contação de história para formação de leitores?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	

Por quê?

Porque contribui para o desenvolvimento da linguagem e do raciocínio.

4

### HÁBITOS DE NARRATIVAS LITERÁRIAS PARA FORMAÇÃO DE LEITORES

1. SEXO	<input checked="" type="checkbox"/> feminino	<input type="checkbox"/> masculino
2. IDADE		
3. GRAU DE INSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/> 16-21 Anos <input type="checkbox"/> 22-30 Anos <input checked="" type="checkbox"/> mais de Anos	
	<input type="checkbox"/> Ensino Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado
4. Onde você mora?	<input type="checkbox"/> zona rural <input checked="" type="checkbox"/> zona urbana	
5. Responda quanto a sua frequência de leitura dos seguintes documentos		
* revistas	<input type="checkbox"/> diariamente	<input checked="" type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* jornais	<input checked="" type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros acadêmicos	<input checked="" type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros em geral	<input type="checkbox"/> diariamente	<input checked="" type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
6. Quais os autores de literatura você mais lê?	<i>Machado de Assis, Cecília Meinelos e Gregório de Matos</i>	
7. Qual o tipo de suporte que você utiliza com mais frequência?	<input checked="" type="checkbox"/> impresso <input checked="" type="checkbox"/> digital	
8. Como você costuma fazer para incentivar a leitura de seus estudantes?	<i>Faço leitura diariamente, explico sobre os benefícios da leitura, roda de leitura, leitura ilustrativa, dentre outros.</i>	
Você ler livros de literatura para seus alunos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei responder De que tipo..	
Você considera importante a contação de história para formação de leitores?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	

Por que?

*Por ser um instrumento importante no estímulo à leitura e ao desenvolvimento da linguagem e escrita.*

HÁBITOS DE NARRATIVAS LITERÁRIAS PARA FORMAÇÃO DE LEITORES

1. SEXO	<input type="checkbox"/> feminino	<input checked="" type="checkbox"/> masculino
2. IDADE		
3. GRAU DE INSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/> 16-21 Anos <input type="checkbox"/> 22-30 Anos <input checked="" type="checkbox"/> mais de Anos	
	<input type="checkbox"/> Ensino Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado
4. Onde você mora?	<input type="checkbox"/> zona rural <input checked="" type="checkbox"/> zona urbana	
5. Responda quanto a sua frequência de leitura dos seguintes documentos		
* revistas	<input type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input checked="" type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* jornais	<input checked="" type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros acadêmicos	<input type="checkbox"/> diariamente	<input checked="" type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros em geral	<input checked="" type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
6. Quais os autores de literatura você mais lê?	Conceição Evaristo, Monteiro Lobato	
7. Qual o tipo de suporte que você utiliza com mais frequência?	<input type="checkbox"/> impresso <input checked="" type="checkbox"/> digital	
8. Como você costuma fazer para incentivar a leitura de seus estudantes?	Considerando que o gosto pela leitura deve ocorrer pelo o contato e a proximidade da mesma, busco envolver meus alunos com leituras diversas, com textos literários	
Você ler livros de literatura para seus alunos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei responder De que tipo..	
Você considera importante a contação de história para formação de leitores?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	

Por quê?

O uso de contações e narrativas tem de mais frizado ser de suma importância para despertar o gosto da leitura com os alunos para o seu uso viabilize o conhecimento de forma lúdica e prazerosa.

## HÁBITOS DE NARRATIVAS LITERÁRIAS PARA FORMAÇÃO DE LEITORES

1. SEXO	<input checked="" type="checkbox"/> feminino	<input type="checkbox"/> masculino
2. IDADE		
3. GRAU DE INSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/> 16-21 Anos <input type="checkbox"/> 22-30 Anos <input checked="" type="checkbox"/> mais de Anos	
	<input type="checkbox"/> Ensino Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado
4. Onde você mora?		
	<input type="checkbox"/> zona rural	<input checked="" type="checkbox"/> zona urbana
5. Responda quanto a sua frequência de leitura dos seguintes documentos		
* revistas	<input type="checkbox"/> diariamente	<input checked="" type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* jornais	<input checked="" type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros acadêmicos	<input type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input checked="" type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros em geral	<input checked="" type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
6. Quais os autores de literatura você mais lê?	MONTEIRO LOBATO - CECÍLIA MEIRELES - VINÍCIUS DE MORAES	
7. Qual o tipo de suporte que você utiliza com mais frequência?	<input checked="" type="checkbox"/> impresso <input type="checkbox"/> digital	
8. Como você costuma fazer para incentivar a leitura de seus estudantes?	FAZER LEITURA DIÁRIA - LEITURA EM GRUPO - DRAMATIZAÇÕES EM SALA	
Você ler livros de literatura para seus alunos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei responder De que tipo..	
Você considera importante a contação de história para formação de leitores?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	

Por quê?

ATRAVÉS DA CONTACÃO DE HISTÓRIA A CRIANÇA DESENVOLVE O RACIOCÍNIO E APRIMORA O VOCABULÁRIO

## HÁBITOS DE NARRATIVAS LITERÁRIAS PARA FORMAÇÃO DE LEITORES

1. SEXO	<input checked="" type="checkbox"/> feminino	<input type="checkbox"/> masculino
2. IDADE		
3. GRAU DE INSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> 16-21 Anos <input type="checkbox"/> 22-30 Anos <input type="checkbox"/> mais de Anos	
	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino Médio	<input type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado
4. Onde você mora?		
	<input type="checkbox"/> zona rural	<input checked="" type="checkbox"/> zona urbana
5. Responda quanto a sua frequência de leitura dos seguintes documentos		
* revistas		
	<input type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input checked="" type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* jornais		
	<input type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input checked="" type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros acadêmicos		
	<input type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input checked="" type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros em geral		
	<input checked="" type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
6. Quais os autores de literatura você mais lê?	Machado de Assis, Graciliano Ramos,	
7. Qual o tipo de suporte que você utiliza com mais frequência?	<input checked="" type="checkbox"/> impresso <input checked="" type="checkbox"/> digital	
8. Como você costuma fazer para incentivar a leitura de seus estudantes?	Costumo incentivar através de atividades lúdicas, explico sobre quantos benefícios a leitura pode trazer para o indivíduo	
Você ler livros de literatura para seus alunos?		
	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei responder De que tipo..
Você considera importante a contação de história para formação de leitores?		
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não

Por quê?

Porque desperta a curiosidade e a busca pela leitura.

## HÁBITOS DE NARRATIVAS LITERÁRIAS PARA FORMAÇÃO DE LEITORES

1. SEXO	<input checked="" type="checkbox"/> feminino	<input type="checkbox"/> masculino
2. IDADE		
3. GRAU DE INSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/> 16-21 Anos <input checked="" type="checkbox"/> 22-30 Anos <input type="checkbox"/> mais de Anos	
	<input type="checkbox"/> Ensino Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado
4. Onde você mora?		
	<input type="checkbox"/> zona rural	<input checked="" type="checkbox"/> zona urbana
5. Responda quanto a sua frequência de leitura dos seguintes documentos		
* revistas		
	<input type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input checked="" type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* jornais		
	<input type="checkbox"/> diariamente	<input checked="" type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros acadêmicos		
	<input type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input checked="" type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros em geral		
	<input type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input checked="" type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
6. Quais os autores de literatura você mais lê?	Grazianno Ramos e Machado de Assis	
7. Qual o tipo de suporte que você utiliza com mais frequência?		
	<input type="checkbox"/> impresso	<input checked="" type="checkbox"/> digital
8. Como você costuma fazer para incentivar a leitura de seus estudantes?	Pergunto o tipo de leitura que gosta e quero falar da importância da informação.	
Você ler livros de literatura para seus alunos?		
	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei responder De que tipo..
Você considera importante a contação de história para formação de leitores?		
	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não

Por quê?

Porque torna as crianças preguiçosas e raramente ouvem.



## HÁBITOS DE NARRATIVAS LITERÁRIAS PARA FORMAÇÃO DE LEITORES

1. SEXO	<input checked="" type="checkbox"/> feminino	<input type="checkbox"/> masculino
2. IDADE		
3. GRAU DE INSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/> 16-21 Anos <input type="checkbox"/> 22-30 Anos <input checked="" type="checkbox"/> mais de Anos	
	<input type="checkbox"/> Ensino Médio	<input type="checkbox"/> Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado
4. Onde você mora?		
	<input type="checkbox"/> zona rural	<input checked="" type="checkbox"/> zona urbana
5. Responda quanto a sua frequência de leitura dos seguintes documentos		
* revistas	<input checked="" type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* jornais	<input checked="" type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros acadêmicos	<input checked="" type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros em geral	<input checked="" type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
6. Quais os autores de literatura você mais lê?	Clássicos infantil (literatura)	
7. Qual o tipo de suporte que você utiliza com mais frequência?		
	<input checked="" type="checkbox"/> impresso	<input checked="" type="checkbox"/> digital
8. Como você costuma fazer para incentivar a leitura de seus estudantes?		
	Músicas, contação de histórias, leitura coletiva, livros.	
Você ler livros de literatura para seus alunos?		
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei responder De que tipo..
Você considera importante a contação de história para formação de leitores?		
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não

Por quê?

É um instrumento muito importante para o estímulo a leitura, desenvolvimento da linguagem escrita, social e senso crítico e principalmente faz uma viagem a sua imaginação.

## HÁBITOS DE NARRATIVAS LITERÁRIAS PARA FORMAÇÃO DE LEITORES

1. SEXO	<input checked="" type="checkbox"/> feminino	<input type="checkbox"/> masculino
2. IDADE		
3. GRAU DE INSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/> 16-21 Anos <input checked="" type="checkbox"/> 22-30 Anos <input type="checkbox"/> mais de Anos	
	<input type="checkbox"/> Ensino Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado
4. Onde você mora?	<input type="checkbox"/> zona rural <input checked="" type="checkbox"/> zona urbana	
5. Responda quanto a sua frequência de leitura dos seguintes documentos		
* revistas	<input type="checkbox"/> diariamente	<input checked="" type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* jornais	<input type="checkbox"/> diariamente	<input checked="" type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros acadêmicos	<input type="checkbox"/> diariamente	<input checked="" type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros em geral	<input checked="" type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
6. Quais os autores de literatura você mais lê?	<i>Jonas de Moraes - Ruth Rocha - Esopo</i>	
7. Qual o tipo de suporte que você utiliza com mais frequência?	<input checked="" type="checkbox"/> impresso <input type="checkbox"/> digital	
8. Como você costuma fazer para incentivar a leitura de seus estudantes?	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer leitura diária p/ os alunos</li> <li>- Alisar a leitura à tecnologia</li> <li>- Estimular a troca de livros</li> </ul>	
Você ler livros de literatura para seus alunos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei responder	
	De que tipo..	
Você considera importante a contação de história para formação de leitores?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	

Por quê?

*Desenvolve a linguagem, criatividade e o raciocínio*

### HÁBITOS DE NARRATIVAS LITERÁRIAS PARA FORMAÇÃO DE LEITORES

1. SEXO	<input checked="" type="checkbox"/> feminino	<input type="checkbox"/> masculino
2. IDADE		
3. GRAU DE INSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/> 16-21 Anos <input type="checkbox"/> 22-30 Anos <input checked="" type="checkbox"/> mais de Anos	
	<input type="checkbox"/> Ensino Médio	<input type="checkbox"/> Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado
4. Onde você mora?		
	<input type="checkbox"/> zona rural	<input checked="" type="checkbox"/> zona urbana
5. Responda quanto a sua frequência de leitura dos seguintes documentos		
* revistas		
	<input type="checkbox"/> diariamente	<input checked="" type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* jornais		
	<input type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input checked="" type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros acadêmicos		
	<input type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input checked="" type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
* livros em geral		
	<input checked="" type="checkbox"/> diariamente	<input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca ou raramente
6. Quais os autores de literatura você mais lê?		
	ANA MARIA MACHADO RUTH ROCHA	OUTROS
7. Qual o tipo de suporte que você utiliza com mais frequência?		
	<input checked="" type="checkbox"/> impresso	<input type="checkbox"/> digital
8. Como você costuma fazer para incentivar a leitura de seus estudantes?		
	fazendo para eles, contínuo de leitura com diversas tipos de leituras, desenvolvendo projetos a partir de leituras.	
Você ler livros de literatura para seus alunos?		
	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei responder De que tipo..
Você considera importante a contação de história para formação de leitores?		
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não

Por quê?

Porque com a contação de história despertamos o gosto pela leitura, o prazer. Daí surge novos leitores.